



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

MOÇÃO Nº 71

APOIO ao Movimento Paulista de Valorização da Extensão Rural contra o desmantelamento da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral-CATI.



of. PR 05/01/169

No dia 19 de abril de 2001 reuniram-se diversas entidades e pessoas preocupadas com o descaso do Governo do Estado para com o setor agrário, resultando na elaboração e distribuição de um importante documento, intitulado "*CARTA DA EXTENSÃO RURAL PAULISTA*" (vide anexo).

Nesse documento denunciam que na Secretaria de Estado da Agricultura cogita-se a hipótese de extinção da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral-CATI, um órgão de relevante importância na atuação em favor do setor agrícola, fornecendo apoio técnico aos trabalhadores desse ramo da economia.

E reivindicam, ainda, a convocação de concurso público para reposição de pessoal técnico nas Casas da Agricultura do Estado, a reestruturação do Serviço de Extensão Rural da CATI, a valorização dos profissionais da área – com condições salariais dignas – e suspensão do processo de regulamentação da lei que criou a APTA, permitindo a participação dos setores interessados nos debates sobre o tema.

Em vista de ser a matéria de notável importância e merecedora de especial atenção,

Apresentamos à Mesa, na forma disciplinada pelo Regimento Interno, sob apreciação do soberano Plenário, esta *MOÇÃO DE APOIO* ao Movimento Paulista de Valorização da Extensão Rural contra o desmantelamento da CATI, dando-se conhecimento desta deliberação ao Sr. Governador do Estado, ao Secretário de Estado da Agricultura, à Casa da Agricultura de Jundiaí e à CATI.

Sala das Sessões, 15/05/01.

JÚLIO CESAR DE OLIVEIRA

CARTA DA EXTENSÃO RURAL PAULISTA

Nós abaixo-assinados, Representantes de Conselhos Regionais e Municipais Agrícolas, Cooperativas, Sindicatos, Associações de Produtores Rurais, Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura (FETAESP), Federação da Agricultura Familiar, Prefeitos, Vereadores, AEASP, AGROESP, Comissão de Mobilização da CATI, Engenheiros Agrônomos, Veterinários, Zootecnistas, Técnicos em geral da agricultura, Servidores da SAA, reunidos em 19 de abril de 2001, no Parque da Água Branca, em São Paulo – vimos manifestar à população paulista e em especial aos agricultores e trabalhadores rurais deste Estado, nosso profundo descontentamento com o verdadeiro desprezo com que as autoridades estaduais tem tratado a Agricultura, ao desconsiderar a importância do Serviço de Extensão Rural.

Há algum tempo, se comenta nos bastidores da Secretaria da Agricultura, que a intenção última dos atuais dirigentes daquela Pasta é exterminar com a CATI.

Apesar da nossa Constituição estabelecer como atribuição do Estado a prestação gratuita dos serviços de Extensão Rural, verificamos que, progressivamente as autoridades estaduais têm "empurrado" essas atribuições aos municípios, confundindo participação e contribuição para o "desenvolvimento agrícola municipal" com transferência de responsabilidades.

Por último, tentam agora fazer com que as Prefeituras paguem os salários dos técnicos das Casas da Agricultura, com recursos próprios dos Municípios. Das 645 municipalidades paulistas, pelo menos 500 delas administram com extrema dificuldade seus poucos recursos orçamentários, além de não poderem pagar salários suficientes para profissionais de nível superior. Desta forma, quer na verdade o governo estadual, sucatear de vez o serviço de apoio técnico aos agricultores.

A consequência disto será um verdadeiro desastre para Agricultura Paulista. Desconhecem estes burocratas oficiais e pseudos-modernizadores, as necessidades dos agricultores familiares, que constituem a grande maioria dos produtores rurais, responsáveis pela maior parte da produção e principais sustentáculos da economia das cidades do interior.

Diante de tal descabro, não podemos mais ficar em silêncio. É hora de reagir. Para isto estamos unidos no MOVIMENTO PAULISTA DE VALORIZAÇÃO DA EXTENSÃO RURAL, conclamando a todas as demais lideranças políticas e entidades representativas a juntarem suas forças às nossas, manifestando apoio a esta carta, fazendo chegar ao Governador do Estado o clamor da Agricultura e revertendo este processo de dismantelamento da CATI.

Propomos como bandeiras de nossa luta:

1. A imediata convocação de Concurso Público para reposição de pessoal técnico e de apoio em todas as Casas da Agricultura do Estado.
2. Reestruturação do Serviço de Extensão Rural da CATI, COM PARTICIPAÇÃO DE SEUS TÉCNICOS E COMUNIDADE .
3. Valorização dos profissionais da Extensão Rural dando-lhes condições salariais dignas da importância social deste trabalho.
4. Paralisar o processo de regulamentação da Lei que criou a APTA, permitindo que se promova amplo debate a respeito, envolvendo todos setores interessados.

UNIDA A AGRICULTURA VENCERÁ I

COMISS. MOBILIZ. DA CATI

AEASP

FETAESP

FED. AGRIC. FAMILIAR

AGROESP

CRDR

CONSÓRCIO MÚNIC. V. PARAIBA



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
GABINETE DO SECRETÁRIO

Av. Miguel Stéfano, 3.900 - CEP 04301-903 - São Paulo - SP Fone: (011) 6073-4077 Fax: (011)6073-1253

www.agricultura.sp.gov.br

EXPEIENTE

OF.GSAA/SAA - n.º 514/2001

PROTÓCO GERAL

032782 JUN 01 06 34 13

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

São Paulo 01 de junho de 2001

DÊ-SE VISTA AO AUTOR.
Quarrell
Presidente
07/06/2001

Prezada Senhora,

Acuso o recebimento da correspondência manifestando apoio através da Moção n.º 71, de autoria do Vereador JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA, através do requerimento Of. PR 05/01/169, da Câmara Municipal de Jundiaí, que foi encaminhada à esta Secretaria. Os temas abordados são relevantes à execução da ousada política agrícola dirigida ao desenvolvimento regional gerando emprego, renda e qualidade de vida. Dentro dessa visão, esta Secretaria vem promovendo intensa reformulação organizacional de modo a dar às instituições capacidade operacional.

Nesse sentido, três agências autárquicas deverão ser criadas para dar à Secretaria maior eficiência, eficácia e efetividade. Interpretações distorcidas têm gerado incompreensão quando à preservação do capital intelectual. Não apenas nos preocupa a imediata resposta do estado às demandas da sociedade como a oferta de igualdade de oportunidades a todos os segmentos das cadeias produtivas. É necessário garantir a segurança alimentar, inocuidade dos alimentos e competitividade com justiça social. A defesa agropecuária, a pesquisa e o desenvolvimento sustentável serão operacionalizadas via agência. Esta moderna estrutura vem sendo adotada no Governo Federal e em muitos países.

Esse modelo permitirá remunerar o pessoal com base nos resultados em metas definidas que permitam segura avaliação do retorno e do sucesso de cada projeto. Assim o reconhecimento mundial pela efetividade e competência de nossos técnicos será mantido e intensificado pela eliminação de interferência de situações conjunturais e viabilização de fontes alternativas de recursos.

P

A Ilma. Sra.
ANA TONELLI
Presidente da Câmara Municipal de
Jundiaí - SP



SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
GABINETE DO SECRETÁRIO

Av. Miguel Stéfano, 3.900 - CEP 04301-903 - São Paulo - SP Fone: (011) 5073-4077 Fax: (011)5073-1263

www.agricultura.sp.gov.br

A Secretaria, através de todos os escalões, está ouvindo os segmentos da sociedade para atender o processo e os objetivos dessa mudança dirigida à exclusão de gargalos restritivos que afetam a eficiência de nossas atividades. Esperamos continuar recebendo o apoio de Vossa Senhoria para que possamos dotar nossa Secretaria com os instrumentos operacionais modernos e competentes.

Cordialmente,

LOURIVAL CARMO MONACO
Secretário de Agricultura e Abastecimento
em exercício